

CBR - Confederação Brasileira de Rapel

Instituindo, difundindo e Superintendendo o Rapel.

CNPJ: 26.704.482/0001-54 – Sede Adm.: Cariacica – Espirito Santo

Site: www.rapel.ong.br - E-mail: cbr@rapel.ong.br

Norma de Competição

NC703 - Rege as diretrizes de competição de modalidades e categorias do Rapel Competitivo, para uniformidade, qualidade e veracidade de competição.

Regimento para competição do Rapel Primp, consiste em ornar manobras ou criar manobras ornamentais durante uma descensão de Rapel, com objetivo de realizar a manobra ornamentada perfeita, independente do seu grau de dificuldade e do esforço físico do Atleta.

A manobra Rapel Primp deve ser realizada seguindo as regras da modalidade regidas neste instrumento.

1 – Rapel Primp

- 1.1 Em uma via estabelecida, ao iniciar a descensão de Rapel o Atleta está apto para fazer o Rapel Primp e iniciar a manobra ornada.
- 1.2 Os ornamentos são dissimétricos de livre escolha do Atleta, podendo ser acrobático ou técnico.
- 1.3 O Atleta pode exibir uma manobra de criação própria ou realizar uma manobra existente.

2 - Descensão de Rapel

- 2.1 A descensão de Rapel pode ser efetuada tanto em via positiva quanto via negativa.
- 2.2 A progressão mínima de descensão é de 5m (cinco metros).
- 2.3 A progressão máxima de descensão é de 8m (Oito metros).
- 2.4 Término da manobra se conclui no fim da metragem da via de descensão estabelecida pelo corrente campeonato.

3 – Equipamentos

- 3.1 Os equipamentos utilizados para realização da manobra são de livre escolha do Atleta.
- 3.2 Todos os equipamentos utilizados na realização da manobra, devem obrigatoriamente serem próprios do esporte Rapel em geral.

4 – Segurança

- 4.1 Toda a manobra precisa ser realizada com segurança para o Atleta, garantindo a integridade física do mesmo.
- 4.2 A segurança não se estende para proteção dos equipamentos utilizados.

5 – Critérios qualitativos da Manobra

- 5.1 Critério Praticidade; Execução da manobra de forma harmoniosa e segura sem erros.
- 5.2 Critério Qualidade Técnica; Complexidade técnica da manobra e utilização dos equipamentos para realizá-la

CBA CBA

CBR - Confederação Brasileira de Rapel Instituindo, difundindo e Superintendendo o Rapel. CNPJ: 26.704.482/0001-54 – Sede Adm.: Cariacica – Espirito Santo

Site: www.rapel.ong.br - E-mail: cbr@rapel.ong.br

- 5.3 Critério Dificuldade; Grau de dificuldade física para realização da manobra.
- 5.4 Critério Criatividade; Avalia a inovação e criatividade diferenciada em relação aos demais competidores.

6 – Notas dos Critérios qualitativos

- 6.1 Os critérios de avaliação possuem um decimal 0,5 (Meio) ponto entre as unidades.
- 6.2 Cada critério de avaliação possui sua própria escala de avaliação.
- 6.3 Critério Praticidade: Possui a escala de 8,0 a 10,0.
- 6.4 Critério Qualidade Técnica: Possui a escala de 5,0 a 10,0.
- 6.5 Critério Dificuldade: Possui a escala de 8,0 a 10,0.
- 6.6 Critério Criatividade: Possui a escala de 8,0 a 10,0.
- 6.7 Soma-se todas as notas dos critérios de avaliação para obter a nota final da manobra.



CBR - Confederação Brasileira de Rapel Instituindo, difundindo e Superintendendo o Rapel.

CNPJ: 26.704.482/0001-54 – Sede Adm.: Cariacica – Espirito Santo

Site: www.rapel.ong.br - E-mail: cbr@rapel.ong.br

